

CIBEC/INEP

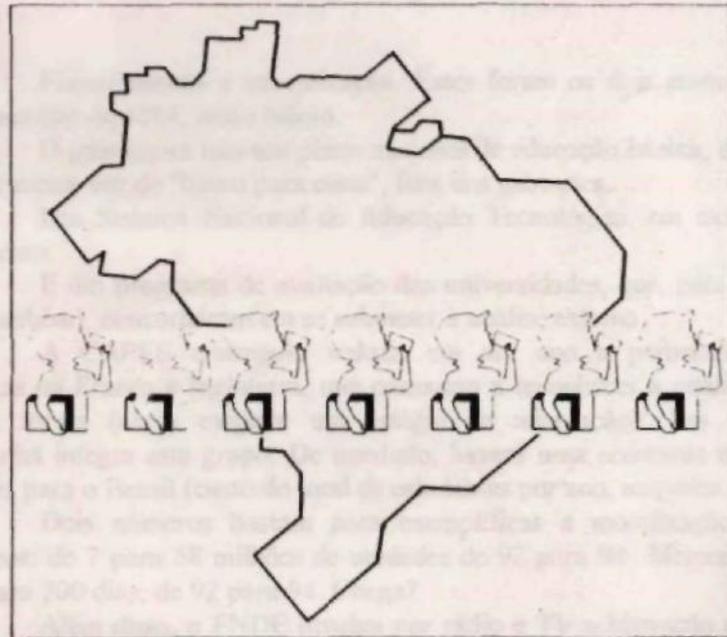


B0005467

**MEC**

Ministério da Educação e do Desporto

# MEC EM RESUMO

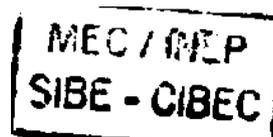


ESPECIAL PARA A MÍDIA

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



## APRESENTAÇÃO

### DA TEORIA À AÇÃO

Planejamento e moralização. Estes foram os dois eixos de ação fundamentais do MEC neste biênio.

O país agora tem um plano nacional de educação básica, elaborado pela primeira vez de "baixo para cima", fora dos gabinetes.

Um Sistema Nacional de Educação Tecnológica, em exame pelo Congresso.

E um programa de avaliação das universidades, que, pela primeira vez (também), concordaram em se submeter à análise externa.

A CAPES conseguiu reduzir em um ano a permanência dos bolsistas na França e Inglaterra, que passaram a reconhecer a qualidade dos cursos locais (antes exigiam um estágio de adaptação). Em breve, a Alemanha integra este grupo. De imediato, haverá uma economia de US\$ 6 milhões para o Brasil (custo do total de estudantes por ano, naqueles países).

Dois números bastam para exemplificar a moralização. Livros didáticos: de 7 para 58 milhões de unidades de 92 para 94. Merenda: de 22 dias para 200 dias, de 92 para 94. Chega?

Além disto, o FNDE divulga por rádio e TV a liberação de verba, diariamente. E nenhum dinheiro foi despendido sem projeto, originário de um Plano Anual de Trabalho (PTA) que as DEMECs (Delegacias do MEC) ensinaram aos prefeitos a realizarem.

Poderíamos falar ainda do aumento de cursos noturnos nas universidades e dos novos 104 mil estudantes carentes beneficiados pelo Crédito Educativo, moralizado por uma comissão dos próprios alunos/colegas em cada uma das instituições privadas.

Enfim, neste período, a educação, no âmbito federal, retomou o seu lugar. Partiu-se da teoria para a ação. Porque os diagnósticos já eram todos conhecidos e o tempo, curto, pôde ser bem aproveitado.

# SUMARIO

Apresentação .....	03
Ações por setor .....	07
Educação Fundamental .....	11
Ensino Médio.....	24
Ensino Superior .....	26
Outras Áreas.....	35

# AÇÕES POR SETOR

## EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

---

\* O Plano Decenal de Educação para Todos recebeu sugestões de mais de três mil municípios durante o ano de 1994.

\* Foi assinado, em outubro de 94, o Pacto Pela Valorização do Magistério e Qualidade do Ensino que estabelece, entre outros benefícios, um piso salarial mínimo de R\$ 300,00 para os professores da rede pública em regime de 40 horas semanais.

\* Foram entregues à população, no decorrer de 94, 224 novos Centros de Atenção Integral à Criança. Os serviços oferecidos pelos CAIC estão contribuindo para afastar as crianças da rua.

\* Na primeira fase do Projeto de Educação Básica para o Nordeste, serão investidos na região US\$ 420 milhões.

\* O Programa Nacional de Alimentação Escolar, o mais antigo da área de assistência do Governo Federal, foi praticamente descentralizado em 94. A maioria dos municípios brasileiros já recebem recursos do MEC para comprarem a merenda escolar.

\* Para melhorar a qualidade dos livros didáticos, a FAE realizou um levantamento sobre os exemplares adquiridos pelo órgão e constatou inúmeras distorções nos conteúdos. O total distribuído pulou de 7, em 92, para 58 milhões de unidades, em 94.

\* A Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação já divulgou mais de sete mil liberações de verbas, aos estados e municípios, através do programa *A Voz do Brasil*.

## EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

\* Durante o ano de 94, foram inauguradas sete escolas técnicas, cinco agrotécnicas, 15 unidades de ensino descentralizadas e 46 escolas agrícolas de primeiro grau.

\* Foi criado, também em 94, o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, que tem como objetivo integrar as diversas instituições envolvidas no setor.

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR**

\* O MEC lançou o Programa Nacional de Avaliação das Universidades Brasileiras, que tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino superior.

\* Entre os anos de 1993/94, o Programa de Crédito Educativo beneficiou 104 mil novos estudantes universitários.

\* Os 44 hospitais universitários que integram a rede MEC, receberam recursos da ordem de US\$ 26 milhões para a manutenção e obras.

\* Acordo entre a CAPES e universidades da França e Grã-Bretanha, para o reconhecimento dos cursos de mestrados, geram uma economia de US\$ 6 milhões ao ano.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

\* Incluída na estrutura do MEC, em novembro de 92, a Secretaria de Educação Especial já prestou apoio técnico e financeiro a 572 instituições públicas e privadas do setor e definiu uma nova política para a área (atendimento a portadores de deficiência).

\* Foi criado o Comitê de Educação Indígena que fixou currículos e recomendou a preservação das peculiaridades culturais.

## OUTRAS ÁREAS

\* O MEC começou a receber, em setembro de 94, as conclusões do primeiro censo escolar, que apresenta seus resultados no mesmo ano da aplicação, pela primeira vez na história do Brasil.

\* As Delegacias Regionais do MEC passaram a assumir novas funções, como fiscalizar a arrecadação do Salário-Educação junto às empresas.

\* A Lei nº 8 672/93, que instituiu as normas gerais sobre o desporto brasileiro, promoveu a descentralização do setor e eliminou a interferência do Estado na organização do sistema.

\* Foi extinto o Conselho Federal de Educação, que vinha atuando em defesa de interesses de grupos organizados, e criado o Conselho Nacional de Educação.

\* No decorrer de 94, mais de 140 mil professores foram capacitados através do programa "Um Salto para o Futuro", da TVE.

# EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Até 1993, a pequena cidade de Angico, no Estado de Tocantins, era mais uma das milhares de comunidades brasileiras que nunca tinham sido chamadas para participar de nada do Governo Federal. Os 2 8X0 habitantes de Angico só sabiam da existência de Brasília de longe, distante, só pelo rádio e televisão.

De repente, em um belo dia da primavera de 1993, técnicos do Ministério da Educação e do Desporto chegaram com uma convocação a todos os cidadãos: Angico devia fazer o seu projeto local de educação para os próximos 10 anos.

Todos se mobilizaram para a tarefa, que foi cumprida rigorosamente em prazo certo, com todos os dados, números e detalhes necessários, apesar de todo o trabalho ter sido escrito à mão

Mais de três mil municípios fizeram seus projetos e o resultado final, o Plano Decenal de Educação para Todos, foi apresentado pelo MEC ao país em outubro de 94. A simplicidade do projeto de Angico virou o símbolo da vontade nacional de participar, de fazer o seu destino, de lutar por seu futuro

Nunca antes, na História do Brasil, um Plano Nacional desta envergadura tinha sido feito fora dos gabinetes. Nunca antes, o conceito de cidadania tinha sido aplicado em tão alta escala, de maneira tão democrática.

**PARTICIPAÇÃO** - A palavra chave do MEC nestes dois anos e três meses. Todos os dias, o programa Voz do Brasil e a Rede Nacional de Televisão Educativa, com quase mil emissoras, divulgam a liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Além disto, cartas são enviadas aos representantes comunitários avisando da chegada dos recursos. O Banco do Brasil, através de um convênio com o MEC, comprometeu-se em fiscalizar a aplicação destes recursos, que será acompanhada, agora, pelos Tribunais de Contas dos estados e municípios

**MORALIZAÇÃO** - Este princípio comandou todas as operações do MEC neste período. Através da moralização, foi possível aumentar a abrangência dos programas sem elevar o orçamento, porque os desvios e desperdícios acabaram. A compra descentralizada da merenda escolar possibilita que todas as 32 milhões de crianças brasileiras em idade escolar possam comer todos os dias. Este contingente de crianças beneficiadas com a merenda escolar corresponde à população da Argentina. Parte destas crianças, que vivem na Região Nordeste, está recebendo a alimentação inclusive nas férias.

Em 1992, a merenda só foi suficiente para 22 dias, até outubro, porém, no último semestre daquele ano o MEC conseguiu alimentação por mais 23 dias. A descentralização da compra da merenda permite também que os produtores locais possam contribuir para a diversidade da alimentação. Antes, os alimentos vinham de Brasília, mas, agora, cada região come o que produz e ganha com isto em dinheiro e proteínas.

**PLANEJAMENTO** - A moralização dos serviços do MEC atingiu todas as suas atividades. A distribuição de livros didáticos pulou de 7 milhões, em 1992, para 58 milhões em 1994.

A Fundação de Assistência ao Estudante, a FAE, que não saía das manchetes negativas dos jornais, mudou completamente nesta gestão. Pôde até distribuir cem barcos para o transporte de estudantes na Amazônia e no Pantanal Este programa de transporte escolar foi instituído pela Constituição de 1988, mas ainda não havia sido executado até 1993.

Foram destinados recursos para a compra de ônibus em municípios Os prefeitos não receberam os veículos novos e caros da mão do Governo Federal, mas, sim, puderam comprar aqueles que mais lhes interessassem, desde que obedecidos os critérios do MEC. A FAE distribuiu, também, 112 clínicas dentárias.

A parceria com os estados e municípios não se restringiu ao apoio material. Em 1993, apenas 13 mil professores de todo o país haviam sido treinados com recursos do Ministério. Nos dois últimos anos foi treinado um milhão de professores A verba do FNDE para esta meta foi dobrada no período.

A preocupação com a qualidade da educação não se limitou ao treinamento dos professores ou à distribuição dos livros e materiais didáticos. O MEC propôs e o Congresso Nacional aprovou o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (PRONAICA), o gestor dos CAIC. Apesar de ser herdeiro das propostas de educação integral da década de 20, que começaram com Anísio Teixeira na Bahia este programa é inovador na formulação pedagógica, que abrange a participação da família e da comunidade, além da escola - os três agentes formadores de cidadania.

Os CAIC - Centros de Atenção Integral à Criança são autênticos Centros de Defesa da Cidadania São instalados em áreas carentes e oferecem espaço para as atividades comunitárias de todos os tipos. Eles oferecem, por exemplo, aulas de corte e costura, esportes, profissionalização em geral, festas de casamento, de aniversários e até lugar para peças de teatro e óperas populares.

O PRONAICA não é um projeto de construção de grandes escolas apenas. Pode ser implantado também em locais onde já existam serviços sociais, que passam a funcionar de maneira articulada.

Para isto é preciso integração dos Governos Federal, Estaduais e Municipais. E interação com as comunidades que têm direito a voz e voto na gestão dos CAIC. Uma voz que o MEC procurou levar para todos os cantos do país. Até a uma pequena escola rural do Ceará ou de Uberaba, contribuindo para que o homem de lá, como o de Angico, possa ter melhores condições de vida.

Nenhum cidadão foi esquecido durante este tempo. O Instituto Benjamin Constant, para cegos, no Rio, ganhou uma moderna gráfica em braile e o Instituto Nacional de Educação de Surdos e Mudos, também no Rio, teve suas oficinas inteiramente reformuladas.

Estes institutos passaram a enviar material didático e de treinamento de professores para todo o país. Viraram realmente centros de referência nacional. Antes, apesar de serem federais, atendiam só ao Rio de Janeiro.

Mesmo os índios tiveram a atenção do MEC. No Xingu e em outros locais, foi implantado um curso de alfabetização bilíngüe. O índio passa a aprender em português e na sua própria língua. Isto também é cidadania.

## **PLANO DECENAL RECEBEU SUGESTÕES DE TRÊS MIL MUNICÍPIOS BRASILEIROS**

Mais de três mil municípios brasileiros enviaram propostas e sugestões ao Plano Decenal de Educação para Todos que, no decorrer de 1994, foi amplamente discutido com todos os segmentos educacionais da sociedade civil. O resultado está expresso no conjunto de metas globais, que prevê, até o ano 2003, a redução da repetência, possibilitando que 80% das gerações escolares concluam o ensino fundamental com bom aproveitamento, o atendimento a, pelo menos, 94% da população em idade escolar, e a garantia de educação infantil para um contingente de 3,2 milhões de crianças, entre outras metas.

A mobilização de esforços dos setores organizados da sociedade, para eliminar o analfabetismo e universalizar o ensino fundamental, é uma das propostas aprovadas pela Conferência Nacional de Educação para Todos, que reuniu em Brasília 1.700 educadores, entre os dias 29 de agosto a 02 de setembro de 94.

## **PACTO ESTABELECE PISO SALARIAL DE R\$ 300,00 PARA PROFESSORES**

Como resultado do Acordo Nacional de Educação para Todos, firmado na Conferência, o Pacto Pela Valorização do Magistério e Qualidade do Ensino foi assinado em outubro de 94 no Palácio do Planalto. O Pacto prevê a implantação, em todo o país, de um piso salarial mínimo de R\$ 300,00 para os professores da rede pública em regime de 40 horas semanais. O acordo estabelece que o piso deverá ser implantado a partir de outubro de 95, quando deverão estar concluídos estudos sobre o potencial de recursos de cada município brasileiro.

## **CENTROS DE ATENÇÃO INTEGRAL TIRAM CRIANÇAS DAS RUAS**

Os Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC) estão sendo construídos nas áreas mais carentes das cidades, onde a pressão populacional e o aumento da pobreza forçam os jovens a procurarem, nas ruas, um meio de sobrevivência. A meta do Pronaica é oferecer às crianças e adolescentes proteção especial, assegurando oportunidades iguais de crescimento e bem-estar social.

Para cumprir esta determinação, o Pronaica oferece, através dos CAIC, oito subprogramas: Proteção Especial à Criança e à Família, Promoção da Saúde, Educação Infantil, Educação Escolar, Esportes, Cultura, Educação para o Trabalho e Alimentação. No período de 1993/94, foram entregues à população 224 novos CAIC, sendo que 134 estão em obras. Para o ano de 95, já está autorizada a construção de 65 unidades.

## **MEC CRIA PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA AO USO DE DROGAS**

O MEC e o Ministério da Saúde estabeleceram parcerias para a implantação de uma estratégia comum de controle das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Dentro das ações do Pronaica, a educação preventiva foi incorporada como uma das linhas prioritárias. Para eliminar o uso de drogas, estão sendo desenvolvidos, em todo o país, programas aprovados pelo Comitê Preventivo Integral e pelo Conselho Federal de Entorpecentes.

## **PROJETO NORDESTE PRETENDE REVERTER ÍNDICES DE ANALFABETISMO NA REGIÃO**

Para corrigir as distorções do ensino na região, considerada a mais pobre do país, foi criado o Projeto de Educação Básica para o Nordeste, desencadeado pelo MEC a partir de 1993. Os principais objetivos do projeto é reverter os altos índices de analfabetismo e as baixas taxas de escolarização, que são inferiores à media nacional.

Em um prazo de cinco anos serão aplicados no Projeto Nordeste US\$ 736,5 milhões, parte financiada pelo Banco Interamericano para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial). Na sua primeira etapa de implantação, estão sendo investidos US\$ 420 milhões, com a criação de novas técnicas educacionais, na formação de professores, na compra de material de ensino-aprendizagem e na elaboração de documentos para ajustes de cooperação com programas da ONU, PNUD e UNESCO.

## **DESCENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS MELHORA A QUALIDADE DA MERENDA ESCOLAR NO PAÍS**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, o mais antigo na área de assistência do Governo Federal, foi totalmente descentralizado durante a gestão do Ministro Murílio Hingel. A Fundação de Assistência ao Estudante repassa, hoje, recursos para quase todos os municípios brasileiros, que, em alguns casos, são apoiados pelos estados no processo de compra, armazenamento, distribuição da merenda escolar.

A FAE passou a atuar como um órgão gerenciador do programa, oferecendo orientação nutricional para garantir o atendimento das calorias necessárias ao desempenho da criança na escola. A descentralização melhorou a qualidade da merenda escolar, que já pode conter produtos in natura, como hortifrutigranjeiros. Resultado: 200 dias de fornecimento em 94 contra 22 dias registrados até outubro de 92.

## **MEC FAZ LEVANTAMENTO PARA AVALIAR A QUALIDADE DOS LIVROS DIDÁTICOS**

Para melhorar a qualidade dos livros didáticos, o MEC, através da Fundação de Assistência ao Estudante, realizou um levantamento completo sobre os exemplares adquiridos pelo órgão. Com base no documento, a FAE elaborou um relatório, denominado "Definição de Critérios para Avaliação dos Livros Didáticos", que detectou vários problemas no conteúdo dos livros.

Foram constatados casos como faltas de ilustrações sem coerência com os textos, alterações de capa sem mudança do conteúdo e exercícios mecânicos com o objetivo de manter o aluno ocupado e o professor ocioso. A comissão que elaborou o relatório recomendou a criação de um órgão, que terá como objetivo fixar os critérios mínimos de qualidade dos livros.

No decorrer de 94, a FAE distribuiu 58 milhões de livros didáticos, que foram entregues diretamente às escolas através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A distribuição através dos Correios, além de diminuir os custos, possibilita que o livro chegue às escolas antes de iniciar o ano letivo

## **PROGRAMA GARANTE ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS ALUNOS DE 80 MIL ESCOLAS PÚBLICAS**

O Programa Nacional de Saúde do Escolar atendeu em 1993/94, um contingente de quase 30 milhões de alunos em 80 mil escolas públicas do país. Executado através de convênios com as prefeituras e secretarias estaduais de Educação, o Programa promove assistência nas áreas de saúde geral, oftalmologia e odontologia.

Implementado em 1994, o Programa Nacional de Biblioteca do Professor é o mais novo da FAE. O Programa oferece ao professor um conjunto de instrumentos para a sua formação e atualização. Está prevista a instalação, nas escolas públicas de todo o país, de cinco mil acervos, com um total de 1,5 milhões de livros e 3.000 aparelhos de TV e videocassetes.

## **CONVÊNIOS FIRMADOS PELO FNDE MELHORAM A ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

A Secretaria Executiva do FNDE realizou um trabalho para melhorar a arrecadação do Salário-Educação e aplicação das verbas pelos municípios. Com o INSS, a diretoria do FNDE realizou negociações para incrementar a fiscalização da arrecadação junto às empresas.

Para acompanhar a aplicação dos recursos, o FNDE firmou convênios com os Tribunais de Contas dos estados e municípios. Com o Banco do Brasil, foi assinado um protocolo de cooperação, onde a instituição se comprometeu em realizar um trabalho, através das suas quatro mil agências, de controle da utilização das verbas pelos municípios beneficiados com recursos do FNDE. A maior agilidade na liberação permitiu que o orçamento do órgão duplicasse de 92 para 94, passando de US\$ 1,1 bilhão para US\$ 1,9 bilhão, apenas ganhando da inflação (que no 1º semestre era alta).

## **POPULAÇÃO FISCALIZA APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FNDE**

A divulgação das verbas repassadas aos municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), através do programa Voz do Brasil, Radiobrás, e TVs educativas, conseguiu transformar os moradores em verdadeiros fiscais do MEC. Diariamente, chegam cartas de todo o país à Secretaria Executiva do FNDE, em Brasília, de moradores pedindo informações sobre os recursos destinados aos seus municípios.

As mensagens trazem palavras de orientação sobre as ações do FNDE e convidam a população para acompanhar a fiscalização. Desde o início do programa, em outubro de 93, já foram anunciadas sete mil liberações de verbas pela Voz do Brasil.

## **DEMEC FISCALIZA NAS EMPRESAS A ARRECAÇÃO DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO**

As Delegacias Regionais do MEC nos estados, as DEMEC, e as representações da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) estão desempenhando um importante papel para desencadear o processo de descentralização. As DEMEC assumiram a supervisão técnica das Instituições Particulares Isoladas de Ensino Superior e a fiscalização da arrecadação do Salário-Educação junto às empresas.

As DEMEC também avaliam os projetos educacionais dos municípios de pequeno e médio portes, que são submetidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). As representações da FAE nos estados ficaram responsáveis pela supervisão e controle de todos os programas do órgão, como, por exemplo, a Merenda Escola.

# ENSINO MÉDIO

## REDE AMPLIADA: ESCOLAS CONCLUÍDAS

**Muzambinho** (MG), São Gabriel da **Cachoeira** (AM), Cajazeiras (PA), Floriano (PI). Nilópolis (RJ). Mossoró (RN), Colorado do Oeste (PO), Rio do Sul (SC). Lagarto (SE), entre outros, todos estes lugares nunca tinham visto na vida um Ministro da Educação Percorrendo muitas vezes estrada • de terra, o professor Murílio Hingel esteve em 49 escolas técnicas e agrotécnicas federais, das 77 existentes, conhecendo de perto a sua realidade (havia 55 quando ele assumiu) Setor do ensino, o médio, apelidado por ele de "patinho feio" do sistema, porque poucas vezes o Poder Público lhe deu o valor devido.

Basta dizer que havia 31 escolas em construção, paralisadas desde o final da década de 80. Algumas iniciadas há dez anos. Ao invés de começar outras, como tem sido normal, foram concluídas as obras que estavam paradas Assim, puderam ser inauguradas, nestes dois anos, 27 novas unidades de ensino médio profissionalizante da rede federal. Foram também financiadas, nos estados e municípios, 46 escolas agrícolas de primeiro grau.

Um país que pretende se desenvolver, não pode olvidar este segmento da educação, essencial para a formação de quadros profissionais. Aliás, a possibilidade de emprego neste nível tem sido maior do que no nível superior nos tempos recentes. Basta dizer, que nos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), alunos da categoria de "tecnólogo", intermediária entre os dois níveis, costumam ser contratados ainda no início do curso.

Como nos demais segmentos, o MEC teve tempo também de planejar nesta área Foi criado o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, em exame pelo Congresso Nacional, que objetiva, em curto prazo, compatibilizar o ensino formal com o não-formal, ministrado por instituições empresariais

O novo sistema já começou a ser aplicado com a transformação das escolas federais em autarquias, autorizada pelo Legislativo, o mesmo regime jurídico das universidades - um sonho de muitas décadas. A situação anterior obrigava a que o MEC tivesse que examinar todos os atos e atividades, em detalhe, destas entidades, colocadas desta maneira, como departamentos do Ministério. Uma vitória contra a burocracia e um desafio para a rede, que, agora, terá mais liberdade, mas, também, responsabilidade.

## **MEC ENTREGOU À POPULAÇÃO INOVAS ESCOLAS TÉCNICAS E AGROTÉCNICAS**

Foram entregues à população, no decorrer de 1994, sete novas escolas técnicas, que estavam com a construção paralisada quando o Ministro Murílio Hingel assumiu o cargo. Também no decorrer do ano foram inauguradas mais cinco escolas agrotécnicas, 15 unidades de ensino descentralizadas e 46 escolas agrícolas de primeiro grau

Na gestão Hingel foi criado o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, que tem como objetivo integrar as diversas instituições envolvidas no setor. O novo sistema prevê a formação do Conselho Nacional de Educação Tecnológica, que atuará como um órgão assessor do Ministro da Educação, no planejamento e estudos sobre a instalação de novas escolas técnicas. Caberá, também, ao Conselho, a função de coordenar e formular políticas para o setor.

# ENSINO SUPERIOR

## UNIVERSIDADES ABREM-SE À SOCIEDADE

As universidades no Brasil sempre estiveram sob a mira da sociedade, em todos os aspectos. Quando se lançam à frente de movimentos sociais inovadores, ou quando estão sob o crivo da polêmica relação custo e benefício para o país.

Na realidade nunca se soube exatamente o que elas de fato produzem ou deixam de produzir. Há pesquisas e levantamentos contraditórios, números relativos, não proporcionais ao serviço que prestam numa nação pobre como a brasileira.

O MEC resolveu abordar o assunto de outra maneira. Deu meios para que as instituições recuperassem grande parte de um trabalho paralisado no início da década e, simultaneamente, provocou-lhes uma auto-crítica.

O resultado principal são dois: pela primeira vez na história do Brasil, as universidades concordaram em submeter-se a avaliações externas, de seus pares, nos moldes da classificação de cursos de pós-graduação do próprio MEC. Ao mesmo tempo em que o Ministério criou mecanismos efetivos de análise de custos das entidades. Em todos os casos, o processo dá-se por adesão, respeitando democraticamente o sistema de autonomia universitária. Desta forma, 49 instituições federais de ensino superior, das 57 existentes, ingressaram no programa de avaliação.

Também por consenso, foram reinstituídas 16 comissões de especialistas, constituídas por membros da própria comunidade acadêmica, para reformulação dos currículos. Para os cursos de Engenharia, Medicina e Arquitetura, entre outros, já foi proposta uma nova grade curricular mínima.

Nos dois últimos anos, as universidades puderam restaurar 120 prédios, 12 bibliotecas e dezenas de laboratórios. Para os 44 hospitais universitários (em tantos lugares do país, a única possibilidade de atendimento à população carente) foram destinados US\$ 26 milhões.

Em consequência deste apoio, as instituições federais de ensino superior (IFES) voltaram-se mais para a sociedade. Criaram 50 cursos noturnos neste período, abriram cursos de extensão comunitária, para os quais foi instituído um departamento específico do MEC - reivindicação decenária da Academia, e promoveram o treinamento de professores do ensino fundamental das redes estadual e municipal. Passaram por este programa, 30 mil profissionais.

Para completar, a Capes conseguiu o reconhecimento das universidades francesas (uma a uma) e do Governo Britânico para os cursos de pós-graduação brasileiros, que vai gerar uma economia de cerca de U\$ 6 milhões anuais ao país, por redução do prazo de permanência do estudante no exterior.

Finalmente, o MEC não esqueceu daqueles que não puderam entrar na rede federal de ensino superior. Aumentou em cem mil o número de financiamento para o crédito educativo, passando de 85 para 185 mil alunos beneficiados pelo sistema.

## **MEC LANÇA PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

O MEC lançou o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras, que tem como principal objetivo a melhoria do ensino, pesquisas e serviços prestados por essas instituições. Atualmente, 49 universidades estão passando pelo processo de avaliação, que deverá estar concluído em 95. Em março de 94, o MEC instituiu uma comissão que desenvolveu estudos sobre a implantação da autonomia universitária.

Foi reativada, pelo MEC, a Comissão de Especialistas, que tem como função a formulação de políticas para o ensino superior. Formada por professores, profissionais das áreas e representantes de associações acadêmicas e culturais, a Comissão de Especialistas também desenvolve um trabalho de avaliação dos cursos de graduação.

## **ACORDOS COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS GERAM ECONOMIA DE US\$ 6 MILHÕES AO ANO**

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) iniciou um trabalho com as universidades estrangeiras para reconhecimento da qualidade dos cursos de pós-graduação brasileiros. As primeiras negociações com as universidades da França e Grã-Bretanha, que reconheceram o mestrado brasileiro, gerou uma economia de US\$ 6 milhões ao ano, ao evitar mais um ano de estágio dos alunos no exterior.

A Capes está reativando, também, os acordos de cooperação bilateral com o Canadá, Portugal, Espanha, Bélgica e Japão, que prevêm custos compartilhados para formação de professores, desenvolvimento de pesquisas e troca de publicações. Nos últimos dois anos, houve um aumento médio de 6% ao ano no número de bolsas concedidas. A Capes tem atualmente 2.200 bolsistas no exterior e 20 mil no Brasil.

## **CRÉDITO EDUCATIVO BENEFICIOU 104 MIL ESTUDANTES ENTRE OS ANOS DE 1993/94**

Entre os anos de 93 e 94, foram beneficiados pelo Programa de Crédito Educativo 104 mil novos estudantes universitários Criado para atender à classe de alunos mais carentes, o programa estava praticamente paralisado em 1992. Na gestão do Ministro Murílio Hingel, foram investidos US\$ 195,3 milhões e, para o ano de 95, está prevista a abertura de mais 50 mil vagas.

Com a descentralização do programa, a partir de 1993, a seleção, que antes era feita pela Caixa Econômica Federal, passou para as instituições de ensino. A seleção é realizada por comissões integradas por representantes das universidades, professores e estudantes

## **IFES RECEBEM APOIO DO MEC PARA A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA**

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) receberam do MEC apoio Financeiro para a recuperação e modernização de seus prédios. Entre o período de 1993/94, foram construídos sete colégios de aplicação, 12 bibliotecas comunitárias e restaurados 120 prédios.

A modernização da infra-estrutura dos edifícios e prédios das IFES inclui, também, um programa integrado de manutenção de equipamentos. Foram assinados dois contratos com a Hungria para a importação de equipamentos, no valor de US\$ 42 milhões.

## **UNIVERSIDADES PROMOVEM TREINAMENTO DE 30 MIL PROFESSORES DE PRIMEIRO GRAU**

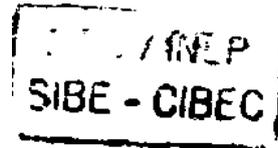
Para garantir uma educação básica de qualidade, o MEC lançou o Programa de Integração da Universidade com o Ensino Fundamental. A principal meta do programa é a capacitação de professores, que recebem cursos de treinamento oferecidos pelas universidades. Entre os anos de 93 e 94, foram treinados 30 mil professores de primeiro grau, da rede pública municipal e estadual.

Também com o objetivo de melhorar a qualidade das licenciaturas, o MEC, através da Secretaria de Educação Superior, criou o Programa de Laboratórios de Informática para cursos de graduação em Educação. Através do programa foram instalados 245 novos laboratórios com mais 2 900 computadores. No ano de 94, foram investidos R\$ 20 milhões nos programas de informatização.

## **MEC INVESTE RECURSOS PARA MODERNIZAR A REDE DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS**

Os 44 hospitais universitários, mantidos pelo MEC, passaram por um grande processo de reorganização administrativa e tecnológica. Em 1993, o MEC investiu US\$ 7,8 milhões para a manutenção e obras destes hospitais, que, além do ensino e pesquisa, prestam assistência médica à população.

Através de um convênio com a Hungria, o MEC investiu mais US\$ 12 milhões na aquisição de eletrocardiografia, eletroencefalografia, analisadores hematológicos, eletromiografia e mais de 100 conjuntos de Raio X. Um novo convênio com a Alemanha prevê a aplicação de mais US\$ 6,4 milhões na compra de equipamentos.



### **GOVERNO DEVOLVE SEDE DA UNE AOS ESTUDANTES**

Com a devolução da sede da UNE, destruída por um incêndio provocado há trinta anos, o poder público resgatou sua dívida com a memória estudantil brasileira.

A partir desta iniciativa e da construção da nova sede, a entidade terá um referencial importante para trabalhar em defesa do desenvolvimento do país.

## **ACORDOS INTERNACIONAIS PERMITEM ACELERAR PROGRAMAS**

O convênio com o Banco Mundial para o apoio à execução do Projeto de Educação Básica para o Nordeste foi uma das principais parcerias internacionais do Ministério, com o objetivo de tirar o Nordeste da liderança dos índices de analfabetismo do país.

Os países africanos integraram-se ao esforço de desenvolvimento da educação, principalmente no sentido de oferecer mais vagas no sistema de educação tecnológica, superior e pós-graduação, e formação de professores por procedimentos não convencionais

Foram intensificados os laços culturais com os países latino-americanos, especialmente no âmbito do Cone Sul, com a equiparação de títulos, formação de docentes para o ensino das línguas oficiais do Mercosul e conteúdos mínimos das matérias escolares do primeiro e segundo graus.

## OUTRAS ÁREAS

## **CENSO ESCOLAR REALIZADO PELO MEC EM 94 APRESENTA RESULTADOS NO MESMO ANO**

O MEC começou a receber em setembro de 94 as conclusões do primeiro Censo Escolar, cujos resultados são apresentados no mesmo ano da sua aplicação. O censo, que não era realizado desde 1990, vai mostrar uma radiografia completa da situação escolar brasileira. Serão coletadas informações de todos os níveis educacionais - pré-escola, ensino fundamental, médio, supletivo, superior e educação especial nas áreas indígena, infantil, portadores de deficiências e tecnológicas.

Os números finais vão revelar o rendimento escolar dos estudantes brasileiros com índices de repetência, aprovações e evasão. O censo aplica 14 diferentes questionários nas escolas, tanto da rede pública, como particular

## **SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INFORMATIZADO AJUDA A REALIZAÇÃO DO CENSO ESCOLAR**

O MEC iniciou em 1994 a instalação de um sistema de comunicação totalmente informatizado, integrando todos os seus departamentos e modernizando a sua administração. O processo de modernização já apresentou resultados junto às secretarias estaduais de Educação para a realização do Censo Escolar

A Secretaria de Administração-Geral (SAG) está equipando todos os departamentos do MEC com terminais interligados, aperfeiçoando o sistema de consultas e circulação de informações.

## **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL CRIA NOVA POLÍTICA PARA O SETOR**

Incluída na estrutura do MEC em novembro de 92, a Secretaria de Educação Especial já prestou apoio técnico e financeiro a 572 instituições públicas e privadas do setor. No ano de 93, a Secretaria financiou o treinamento de 16.180 professores e 1.514 técnicos, equipou 2.822 escolas e distribuiu recursos para ampliar e reformar 1.078 instituições, que trabalham com educação especial (para deficientes).

A Secretaria encarregou-se, também, de definir uma nova política para o setor, que iniciou com um levantamento sobre o funcionamento deste tipo de ensino no país. A nova política apresenta, como propostas principais, a realização de adaptações curriculares para alunos especiais, tendo como base o ensino regular, e o estímulo à execução de projetos dedicados à melhoria da qualidade da educação especial. O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e o Instituto Benjamin Constant - que oferece educação especial para cegos - ambos ligados ao MEC, tiveram seus regimentos atualizados de acordo com as novas orientações da Secretaria.

## **CURRÍCULOS PRESERVAM CULTURAS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS**

A partir da elaboração de um diagnóstico das particularidades de cada nação indígena, o Comitê de Educação Escolar Indígena estabeleceu que os currículos passem a observar e a preservar suas peculiaridades culturais, em contraposição à prática anterior de integração à sociedade envolvente.

A produção e a edição de material didático-pedagógico, pela Fundação de Assistência ao Estudante-FAE, tem agora o acompanhamento de professores índios

## **NOVA LEI DO DESPORTO GARANTE AOS CLUBES ACESSO ÀS DECISÕES DAS ENTIDADES FEDERAIS**

A Lei nº 8 672/93, que instituiu as normas gerais sobre o desporto no país, transferiu à sociedade todas as iniciativas criadoras e estruturadoras, como o direito a associações. Conceituou o desporto como instrumento privilegiado para a formação de hábitos, atitudes e desenvolvimento das qualidades físicas essenciais.

A nova lei assegurou a descentralização do setor, com base na estrutura federal adotada pelo país, e eliminou a interferência do Estado na organização e funcionamento do sistema desportivo. Os clubes passaram a ter acesso às principais decisões das entidades federais de administração dos desportos e receberam autorização para constituir ligas desportivas nacionais e regionais.

## **NOVO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DEVERÁ ACABAR COM CURSOS FANTASMAS**

Por solicitação do MEC, a Presidência da República extinguiu o Conselho Federal de Educação, que vinha atuando em defesa de interesses de grupos organizados e contrário à política nacional de educação. Em seu lugar, o Ministro Murílio Hingel propôs a criação do Conselho Nacional de Educação, órgão que ficará encarregado de articular as políticas globais de educação nos níveis federal, estadual e municipal.

O novo Conselho concede ao MEC o controle efetivo sobre os cursos de nível superior, públicos ou privados. O MEC poderá até mesmo proibir o funcionamento dos cursos que não tiverem autorização. A medida vai acabar com os chamados cursos fantasmas e eliminar a cultura do fato consumado que existe no país.

## **RÁDIO E TV UNIDOS À EDUCAÇÃO PARA TODOS**

Para suprir a carência da oferta formal de ensino, um convênio firmado com diversos ministérios, EMBRATEL, Conselhos de Reitores e de Secretários de Educação e a União de Dirigentes Municipais da Educação está tornando possível a implantação da infra-estrutura de informações do Sistema Nacional de Educação à Distância.

No biênio, dentro do Programa Nacional de Educação à Distância, destacam-se a ampliação do programa televisivo "Um Salto para o Futuro" e o aperfeiçoamento da infra-estrutura para a capacitação de professores. Mais de 140 mil professores de 1.157 municípios foram capacitados, contra, apenas, 30 272 em 1992.

Sob a coordenação da Fundação Roquete Pinto, o Sinred, composto de 19 emissoras, 526 retransmissoras de TV e 86 emissoras de rádio, cobrindo 1.080 localidades, transmitem a programação "Rede Brasil".

## ACS INOVOU A PRODUÇÃO EDITORIAL DO MEC

A Assessoria de Comunicação Social dinamizou e inovou a produção editorial do MEC no biênio 1993/94. Todas as publicações, dirigidas ao público interno e externo, têm o objetivo de disseminar as atividades do Ministério para consolidar a cidadania brasileira.

Lançado em abril de 94, o **Jornal do MEC** tem uma tiragem mensal de 10 mil exemplares, com distribuição que atinge 155 instituições. Em 94, foi lançado, também, o catálogo **Quem é Quem**, com duas publicações, uma contendo o perfil das 155 instituições que integram o MEC, e outra com os nomes dos seus dirigentes, sendo que esta será atualizada todo o ano.

O **Rede MEC Notícias**, publicação diária que completou sua milésima edição, ganhou nova feição gráfica e editorial e estendeu seu raio de ação informativa a todos os órgãos do MEC. Com o objetivo de ajudar a implantação do Plano Decenal de Educação para Todos, foram lançadas publicações que relatam experiências inovadoras em educação.

Foi criada, também, a Rede Universitária de Televisão-RUT, composta por 9 pólos produtores do programa PAIDÉIA (20h, domingo) transmitido pela TVE.

As rádios, centros de vídeo e TVs comunitárias recebem US\$ 7,5 milhões do MEC em equipamentos.

**ACS**

Atas do Conselho de Comunicação Social/MEC



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)